

RESENHA

CAMINHOS DA PESQUISA QUALITATIVA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: pressupostos, abordagens e possibilidades

Gabriela Sehnem Heck¹ (gabi.heck@gmail.com)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

LIMA, V. M. R.; HARRES, J. B. S.; PAULA, M.C. **Caminhos da pesquisa qualitativa no campo da educação em ciências: pressupostos, abordagens e possibilidades**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.

A obra *Caminhos da Pesquisa Qualitativa no campo da Educação em Ciências: Pressupostos, abordagens e possibilidades* foi idealizado e organizado por três professores pesquisadores da área da educação em Ciências que atuam na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Juntos, foram responsáveis por reunir pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da universidade sobre como se dá a Educação em Ciências no campo da pesquisa qualitativa. O livro é um conjunto de textos acadêmicos que foram escritos no período entre 2016 e 2017, sendo publicado em 2018. Participaram de sua composição professores e doutorandos do programa que, por meio de diversos debates e questionamentos acerca do panorama atual da educação em Ciências, se reuniram para expor o resultado de suas pesquisas.

Nesta obra, os três pesquisadores responsáveis pela organização foram: A Dra. Valderez Marina do Rosário Lima, atualmente professora adjunta da PUCRS, atuando nos cursos de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Atua desenvolvendo pesquisas nos temas: Educar pela Pesquisa, feiras e clubes de ciências, educação e avaliação e formação continuada de professores. O segundo pesquisador é o Dr. João Batista Siqueira Harres. Também é professor adjunto da PUCRS e professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, além de ser coordenador de ensino da PUCRS. Suas pesquisas se concentram no ensino e aprendizagem de ciências e no desenvolvimento profissional de professores e suas inter-relações com a epistemologia, a história da ciência, a cultura, a inovação e a educação científica. Por fim, a Dra. Marlúbia Corrêa de Paula pesquisa metodologias de análises textuais com o uso de *Computer-assisted qualitative data analysis software* (CAQDAS), na pesquisa qualitativa.

O objetivo a ser atingido com essa publicação foi compreender as possibilidades de diferentes tipos pesquisa que se adequariam a cada indagação realizada por um pesquisador, bem como encontrar o melhor modo de analisar as informações obtidas, garantindo a coerência

com os pressupostos da pesquisa qualitativa. Para tal, utilizaram dois pressupostos importantes: o Educar pela Pesquisa e a qualidade da produção científica. O livro se inicia retomando a importância da pesquisa qualitativa no campo da educação. Este livro se originou de diversas reflexões realizadas pelos pesquisadores, cujos resultados estão sendo divulgados, permitindo a expressão dessas compreensões sobre os pressupostos teóricos da pesquisa, bem como as múltiplas (re)construções obtidas em relação as possibilidades metodológicas.

Organizado em 11 capítulos, o livro percorre diversos tópicos voltados à pesquisa qualitativa, permitindo que o leitor encontre possíveis esclarecimentos para suas indagações, percorrendo diversos pontos de vista sobre o mesmo tema. Os capítulos são, a saber: 1 – Da noite ao dia: tomada de consciência de pressupostos assumidos dentro das pesquisas sociais; 2 – A pesquisa acadêmica como elemento de formação do professor-pesquisar; 3 – Um olhar sobre tipos de pesquisas qualitativas: contribuições para pesquisadores no campo da educação; 4 – Instrumentos de coletas de dados em pesquisas: Questionamentos e reflexões; 5 – Narrativas e pesquisa educacional: Alguns questionamentos; 6 – Metanálise como possibilidade para a pesquisa na área da educação; 7 – Movimentos da escrita: pesquisa, enunciação e autoria; 8 – A pesquisa realizada na academia: Considerações iniciais; 9 – Pesquisa baseada em design como método investigativo no ensino de Ciências e Matemática; 10 – Michel Foucault e a análise do discurso; 11 – CAQDAS como ferramenta na pesquisa qualitativa.

Os capítulos foram escritos por diversos autores em atividade, com exceção ao capítulo um, que corresponde a um texto escrito pelo professor Roque Moraes (*in memoriam*). Além dos organizadores e do professor Moraes, participaram da elaboração dos textos: Alessandro Ribeiro, Deise Reisdoefer, Emerson Souza, Dra. Gleny Terezinha Guimarães, Dra. Isabel Cristina de Lara, Jeronimo Becker, Dr. José Luís Ferraro, Juliana dos Santos, Dra. Ketlin Kroetz, Dr. Lorí Viali, Luciana Richter, Dra. Priscila Monteiro Chaves, Solange de Souza e Dra. Thaísa Müller.

Na introdução, o leitor é convidado a refletir acerca da pesquisa qualitativa na contemporaneidade. É ressaltada a importância desse tipo de pesquisa no campo da educação devido à capacidade de afetar o contexto político, econômico, social e cultural, não sendo possível pensar em educação em um contexto isolado. A pesquisa qualitativa permite a utilização de diferentes instrumentos de coleta de dados, bem como diferentes métodos de análise. Portando, o livro “expressa novas compreensões sobre pressupostos teóricos e múltiplas possibilidades metodológicas reconstruídas do grupo” (p. 16).

O primeiro capítulo traz uma exaustiva pesquisa acerca dos diferentes pressupostos de pesquisa e como eles influenciam na escolha das abordagens de pesquisa. Moraes apresenta os principais paradigmas de pesquisa, a pré-positivista, positivista e a pós positivista. Após, as diferentes abordagens de pesquisa são listadas, começando pela abordagem empírico-indutiva, passando pela fenomenológico-compreensiva, etnográfico-cultural, naturalístico-construtiva, histórico-narrativa, crítico-dialética, e, por fim, abordagem discursivo-interpretativas. O autor

conclui que a escolha da abordagem é influenciada pela visão de mundo do pesquisador, além de sua visão epistemológica e filosófica. Devido à dificuldade enfrentada nessa escolha, o autor utiliza a metáfora “da noite ao dia”, em que a noite representa as dúvidas e incertezas, e a luz, sua superação.

O segundo capítulo é um ensaio sobre a formação do professor-pesquisador a partir da pesquisa acadêmica. Assim, os autores Souza, Lara e Harres percorrem os caminhos da pesquisa acadêmica, desde sua constituição, concepção até a sua execução. Este texto utiliza como referência principalmente os autores Ubiratan D'Ambrosio e Pedro Demo. Na primeira parte do capítulo são discutidas as influências da busca e produção de conhecimento, a busca por respostas e os questionamentos na formação do professor-pesquisador. Em seguida, destaca-se o papel das dissertações e teses realizadas durante a formação do professor-pesquisador em proporcionar a produção do conhecimento. Por fim, salienta consequências negativas da má compreensão da pesquisa acadêmica, resultando em fraudes e desvios de conduta.

Abordando os diferentes tipos de pesquisa qualitativas, o capítulo três retoma o primeiro, ao expor os meios de utilização dos pressupostos e abordagens de pesquisa referidos nele. Neste capítulo, as autoras Reisdoefer e Gessinger apresentam os principais autores abordados nos diferentes tipos de pesquisa. Aprofundam cinco tipos de pesquisa, sendo eles: pesquisa etnográfica, pesquisa participante, estudo de caso grupo focal e a história de vida. Concluiu-se que a execução de qualquer pesquisa tem reflexos na visão de vida do pesquisador, contribuindo para sua formação.

No quarto capítulo, os autores Ribeiro e Gessinger abordam os diferentes tipos de instrumentos capazes de coletar dados, motivados pelas constantes dúvidas dos pesquisadores em determinar qual o instrumento mais adequado para analisar os dados coletados, bem como se alinhar ao objetivo de pesquisa. No decorrer do capítulo, são apresentados instrumentos de coleta de dados comuns da pesquisa qualitativa, como a observação, as entrevistas, questionários e formulários, e, também, fotos, vídeos e documentos. Por fim, os autores destacam que, na pesquisa, muitos caminhos podem ser trilhados, portanto cabe ao pesquisador “realizar as opções de forma consciente e coerente com os objetivos que almeja atingir” (p.108).

A narrativa é fundamental para comunicação humana, assim, no capítulo cinco, as autoras Lima e Gessinger as relacionam ao campo da educação, em especial os professores, realizando uma investigação que buscou alcançar respostas para questões operacionais. Na primeira parte, as autoras descrevem o que é narração, citando as nove características definidoras e essenciais. Após, é introduzida a questão da narrativa no contexto da pesquisa qualitativa, destacando sua importância na representação dos sujeitos no campo social e educacional. Nesse último, a narrativa torna o sujeito produtor de conteúdo, coletado pelo pesquisador por meio de autobiografias, histórias de vida, diários de formação e biografias educativas. Por fim, as autoras

apresentam modos de analisar os textos narrativos, permitindo a compreensão da complexidade do ensino.

Uma outra possibilidade de pesquisa qualitativa, diferente das já anunciadas no primeiro e no terceiro capítulos, é apresentado no capítulo seis, chamada metanálise qualitativa. Nesse texto, as autoras Lima e Richter, além de definirem o que é a metanálise e diferenciá-la dos demais tipos de pesquisa, detalham os balizadores necessários para a realização da metanálise, como a “formulação clara da questão a ser respondida” (p.130), “A escolha de fontes e circunscrição do período de abrangência da revisão” (p.130), “O estabelecimento de critérios para seleção dos materiais” (p.131), a “Avaliação dos estudos encontrados, decidindo sobre a pertinência de cada um” (p.131), a “estruturação do corpus” (p.131), a “análise e interpretação dos dados coletados” (p.131), e a “organização do quadro geral de resultados” (p.132). Ao final, conclui-se que a soma dos estudos realizados em uma pesquisa permite compreensão mais ampla e profunda da questão estudada.

Uma das partes fundamentais de qualquer pesquisa qualitativa é a escrita, tema do capítulo sete. Nesse ensaio, as autoras Santos, Chaves e Lara procuram compreender como a escrita é considerada dentro do campo da pesquisa acadêmica. Inicialmente, é debatido o tipo de escrita exigido na academia, afirmando que, nessa esfera, as características autorais do um sujeito acabe se reduzindo a uma escrita monossêmica. Considerando que a ciência e a pesquisa não são neutras, assume-se que a escrita também não deva ser, pois ela carrega o ponto de vista e posicionamento ideológico do autor, e tem a característica de dividir cada detalhe para o leitor compreender o contexto, fundamental na educação. É incentivado que se extrapole o medo de utilizar palavras em geral “proibidas” por convenção social, dissipando a “nuvem obscurecedora dos conceitos e estruturas que se acham [os autores] na obrigação de citar e usar” (p.149). Por fim, ressaltam que o estilo de escrita é fundamental, e pode ser considerada um trabalho artesanal, único de cada autor.

Para garantir o rigor da pesquisa qualitativa, é necessário o cumprimento de múltiplos critérios. No capítulo oito, os autores Flores e Harres abordam limitações encontradas no campo da pesquisa qualitativa, apresentando uma alternativa: A saturação teórica. Essa saturação ocorre no momento em que a coleta de dados cessa, já que os materiais encontrados já não interferem mais nos resultados. Esse processo garante qualidade ao estudo pois presume a clareza sobre as informações encontradas, bem como o envolvimento do pesquisado com a pesquisa. O objetivo desse capítulo é apresentar ao leitor alternativas para auxiliar a realização de uma pesquisa qualitativa, de forma a garantir seu rigor, que podem o acompanhar por toda a sua trajetória acadêmica.

O capítulo nove introduz a Pesquisa Baseada em Design, uma pesquisa qualitativa que considera como o conhecimento científico gera resultados que nem sempre são aplicados na prática. Na primeira parte do capítulo, a autora Müller apresenta os pressupostos básicos da

Pesquisa Baseada em Design. A segunda parte é dedicada a exemplificação de propostas de atividades com aplicação prática da Pesquisa Baseada em Design no ensino de Ciências e Matemática, detalhando quatro casos de trabalhos acadêmicos, entre os anos de 2015 e 2016. As pesquisas apresentadas ocorreram com estudantes desde a alfabetização até o ensino médio, demonstrando a versatilidade do método. O capítulo é concluído com a apresentação das quatro etapas da Pesquisa Baseada em Design: Análise do problema educativo, desenvolvimento do artefato pedagógico, Intervenção e desenvolvimento de princípios de design.

O penúltimo capítulo é dedicado a Análise de Discurso de Michel Foucault. Os autores Kroetz, Souza e Ferraro realizam uma reflexão acerca da Análise de Discurso, apresentando a origem da análise e as formas de discurso, buscando auxiliar o leitor na organização de sua pesquisa e tomada de decisão acerca do método de análise. Em seguida, aprofundam a Análise de Discurso de Foucault, produzindo um quadro didático que relaciona os enunciados e as formações discursivas, dentro do campo discursivo. Por fim, são apresentadas sete sugestões que auxiliam o pesquisador na hora de realizar sua pesquisa, garantindo um direcionamento, entre elas, estão: “menos é mais” (p.178), “pense de outros modos” (p.178) e “na dúvida, prefira o silêncio” (p.179). Assim, esse capítulo apresenta ao leitor uma nova análise, permitindo que a pesquisa seja vista de outro modo.

O capítulo onze, apresenta formas de tratamento de informações com a utilização de software na pesquisa qualitativa. O texto é resultado da participação dos autores Paula, Viali e Guimarães em um congresso realizado em Porto, Portugal. Demonstra-se a possibilidade de utilização de software na pesquisa como aliado, sem intervir nas escolhas conscientes do pesquisador. Foi realizado um mapeamento das universidades, áreas de atuação, tipo de software utilizado, entre outros, que fazem uso dos *Computer-assisted qualitative data analysis software* (CAQDAS) no Brasil, no período de 2004 a 2015. Foram encontrados 31 trabalhos, representando um receio na utilização do método pela valorização das outras técnicas.

Para concluir, após os diversos pressupostos e abordagens da pesquisa qualitativa apresentados pelos autores, o leitor tem diversas possibilidades para trilhar dentro do campo da pesquisa qualitativa. O tipo de pesquisa realizada deve estar de acordo com os objetivos da pesquisa, pois para cada objetivo existem metodologias diferentes. Qualquer que seja a escolha, é importante que seja significativa para o pesquisador, visto que a execução da pesquisa tem reflexos em suas concepções, e a qualidade da pesquisa reflete a qualidade de sua formação.

Recebido em 4/05/2020

Aceito em 30/10/2020